

Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Força De Preensão Manual E Risco Cardiovascular De Adolescentes Com Diabetes

Melitos Tipo 1

Autores: SANDRA OLIVEIRA ; ROBERTA KELLY MENEZES ; BÁRBARA RIOS VELLASCO DE

AMORIN VIEIRA; LARISSA CARVALHO SILVA; MICHELLY MENDONÇA ALVARENGA; LUDMILLA TAVARES FERREIRA; SAMUEL LIMA OLIVEIRA; LEONARDO GARCIA MIRANDA; HERMELINDA CORDEIRO PEDROSA; JONATO

PRESTES

cardiovascular com o aumento da HbA1c.

Resumo: Objetivo: Comparar a força de preensão manual de adolescentes com e sem diabetes mellitus tipo 1 (DM1) e correlacionar as variáveis hemodinâmicas com o controle da glicemia pela hemoglobina glicada (HbA1c) nos adolescentes diabéticos. Método: Foram avaliados 49 adolescentes com DM1 (12,73 \pm 1,23 anos; IMC 19,52 \pm 2,62 kg/m2) e 75 adolescentes sem DM1 (13,31 \pm 1,16 anos; IMC 20,79 \pm 3,64 kg/m2). A HbA1c foi determinada por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC) e a força de preensão foi obtida com o dinamômetro Jamar®. As variáveis hemodinâmicas registradas foram frequência cardíaca e pressão arterial (PA) na posição sentada. Resultados: Os adolescentes do gênero masculino com DM1 apresentaram menores valores de força de preensão manual absoluta da mão direita (26,48 ± 6,24 vs 32,59 ± 9,59 kg; p = 0,004), da mão esquerda (25,45 \pm 6,52 vs 30,76 \pm 8,19 kg; p = 0,006) e maior PA diastólica (66,43 \pm 8,62 vs 72,40 \pm 10,01 mmHg; p = 0,019) do que os adolescentes sem DM1. As adolescentes do gênero feminino com DM1 apresentaram menores valores de força de preensão manual absoluta da mão direita (26,20 \pm 4,09 vs 29,53 \pm 5,27 kg; p= 0,017) e da mão esquerda (24,50 \pm 4,29 vs 27,79 \pm 5,11 kg; p = 0,017). Houve correlação positiva da frequência cardíaca (0,44; p = 0,01) e da PA diastólica (0,37; p = 0,01) com a HbA1c. Conclusão: Adolescentes com DM1 devem receber atenção quanto a menor força muscular e risco